



MUNICÍPIO DE GÓIS

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE TREZE DE OUTUBRO DE 2009

-----No treze de Outubro do ano de dois mil e nove, no Auditório da Biblioteca Municipal de Góis “António Francisco Barata”, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Góis, sob a Presidência do senhor José Girão Vitorino, na qualidade de Presidente da Câmara, comparecendo os Vereadores que compõem o Executivo Camarário: Diamantino Garcia, Daniel Neves, Maria Helena Barata Moniz e Graça Aleixo.-----

-----A Reunião foi secretariada por Liliana Maria Rosa Pinto. -----

-----Depois dos presentes terem ocupado os seus lugares, o senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas dez horas, dando início à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 – FALTAS E ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

1.1 – FALTAS; -----

1.2 – ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR; -----

2 – ASSUNTOS DIVERSOS: -----

**2.1 - SERVIÇOS SOCIAIS DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS/PASSEIO DE TT
“CAMINHOS DA SERRA”/PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO-----**

**3- CONTABILIDADE, RECURSOS HUMANOS E LICENCIAMENTO DE OBRAS
PARTICULARES: -----**

3.1 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA; -----

3.2 – PAGAMENTOS; -----

3.3 – REQUISIÇÕES; -----

3.4 – LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES; -----

1 – FALTAS E ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA ANTERIOR: -----

1.1 – FALTAS – Não houve.-----

1.2 – ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR – De acordo com o determinado pela Lei número 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção conferida pela Lei número 5-A /2002, de 11 de Janeiro, nos números um e dois do seu artigo



M U N I C Í P I O D E G Ó I S C Â M A R A M U N I C I P A L

nonagésimo segundo, a Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta da reunião realizada no dia vinte e nove de Setembro do ano de dois mil e nove, sendo assinada pelo senhor Presidente e por quem a lavrou. -----

-----**ASSUNTOS DIVERSOS:**-----

2.1 – SERVIÇOS SOCIAIS DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS/PASSEIO DE TT “CAMINHOS DA SERRA”/PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO - Foi presente o ofício dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos, datado do dia 06.10.09, solicitando à Câmara Municipal autorização para a realização de um passeio de TT, denominado “Caminhos da Serra” a levar a efeito no dia 24.10.2009.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade autorizar a realização do passeio TT “Caminhos da Serra”.-----

-----**ASSUNTOS NÃO AGENDADOS**-----

2.2 – INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA GRAÇA ALEIXO/ESCLARECIMENTO – A senhora Vereadora Graça Aleixo referiu, que teve conhecimento, no dia das eleições autárquicas à noite, que algumas pessoas em Alvares haviam afirmado, no período de campanha eleitoral, que teria feito uma “queixa à ASAE pelo facto do Lar de Alvares não ter condições”, tendo sublinhado o facto de isso ter sido veiculado por pessoas daquela localidade que se candidataram às eleições autárquicas em listas do seu partido (PSD). Naturalmente não pode deixar de considerar esta afirmação difamatória, considerando ainda que não foi casual a escolha do momento em que ocorreu.-----

-----Acrescentou que já em momento posterior, foi confirmado publicamente por outra pessoa que “até teria levado o assunto na Reunião de Câmara”. Seguidamente questionou o Senhor Presidente e aos restantes Vereadores se alguma vez teria referido em Reunião do Executivo que o Lar de Alvares não tinha condições, se alguma vez mencionou, no mesmo âmbito, que iria fazer queixa à ASAE, ou se fez alguma vez fez qualquer abordagem que não



MUNICÍPIO DE GÓIS CÂMARA MUNICIPAL

reportasse exclusivamente à gestão do Lar. A todas as questões colocadas a resposta foi negativa por parte dos restantes os membros do Executivo. A Senhora Vereadora Graça Aleixo prosseguiu afirmando que não apresentou qualquer queixa à ASAE relativamente ao Lar de Alvares e nem sequer a qualquer outra entidade.-----

-----Mais referiu que aquilo que mencionou, quer na reunião de Câmara, quer na Assembleia Municipal (e nesta porque tal esclarecimento lhe foi solicitado), se reportava a eventuais irregularidades relativamente à gestão do Lar que lhe foram suscitadas por diversas pessoas em Alvares. Em ambas as situações disse que iria pedir esclarecimentos, o que fez efectivamente sem, no entanto, apresentar qualquer pedido ou queixa formal. Assim, a título particular, sublinhou, tentou obter os esclarecimentos que lhe pareceram convenientes de forma a não causar perturbações a uma instituição que considera de fundamental importância. Naturalmente e porque não formalizou o pedido, não conseguiu obter pormenores nem factos concretos mas soube que efectivamente algumas coisas não teriam corrido da melhor forma e que o lar tinha recebido algumas Recomendações da Segurança Social para cumprir e ainda que iria haver um acompanhamento desta entidade relativamente ao seu cumprimento. Concluiu que dessas recomendações teriam resultado algumas alterações às práticas de gestão adoptadas até então e que tudo estaria a decorrer com normalidade. Mais referiu que não tentou sequer saber formalmente, poderia tê-lo feito, se as práticas alegadamente irregulares lesaram particulares ou se as recomendações foram cumpridas ou não, uma vez que, apesar “de alguns comentários pouco adequados” visando a sua pessoa, por parte de um ou outro responsável, está convicta que o Lar é gerido por pessoas de bem e, por isso, está igualmente certa que as práticas anteriormente adoptadas foram certamente determinadas por desconhecimento e/ou no sentido de tornar mais abrangente a sua missão social.-----

-----Concluiu dizendo que constatou pessoalmente as excelentes condições do



M U N I C Í P I O D E G Ó I S C Â M A R A M U N I C I P A L

Lar de Alvares e que a melhor prova que pode dar desta sua opinião é que, se pensasse ou fizesse de acordo com aquilo que foi divulgado, teria certamente encontrado uma solução alternativa nos períodos de tempo em que a sua mãe (que necessita de acompanhamento permanente), por impossibilidade temporária e simultânea dos filhos, foi confiada aos cuidados do Lar de Alvares.-----

-----Acrescentou ainda que julga que esta “informação” de que teve conhecimento é apenas a ponta do icebergue sendo legítimo presumir, a partir do comportamento desleal, pouco civilizado e até mesmo de falta de respeito que algumas pessoas de Alvares, da candidatura do PSD, exibiram durante a campanha eleitoral, a circulação de outros boatos. Assim e mesmo sabendo que será inconsequente por estar em causa a conduta de pessoas independentes, não deixará de dar conhecimento do teor desta intervenção à estrutura distrital do PSD.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.3 – INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR DIAMANTINO GARCIA – O

senhor Vereador Diamantino Garcia agradeceu a todo o Executivo, referindo a forma cordial e construtiva como o mandato se desenvolveu, diferindo quando foi necessário, mas defendendo com grande sentido de responsabilidade Góis e as suas gentes. Seguidamente deu os parabéns à lista vencedora, informando que irá assumir o seu papel de Vereador da oposição o que será mais uma etapa diferente na sua vida; irá fazê-lo de forma consciente e colaborante, mas defenderá intransigentemente os interesses de Góis pois sabe que é isso que as pessoas que em si votaram esperam que faça como oposição.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.4 – INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA HELENA MONIZ - A

senhora Vereadora Helena Moniz congratulou-se com o ambiente vivido nas reuniões do executivo que agora termina. Apesar de nem sempre os elementos



MUNICÍPIO DE GÓIS CÂMARA MUNICIPAL

que componham este executivo estarem de acordo, o que é normal em democracia, sempre se soube respeitar todas as opiniões com educação e correcção. Acrescentou ainda que esta Equipa fez um bom trabalho, cumprindo o seu objectivo, o de defender os superiores interesses do Concelho e da sua população. Por último, agradeceu a todos os funcionários que trabalharam directamente consigo, bem como a todos os colaboradores de outras instituições parceiras da Câmara Municipal.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.5 – INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR DANIEL NEVES - O senhor Vereador Daniel Neves informando que na última reunião do executivo apresentou os seus agradecimentos, bem como alguns considerandos sobre a sua vida política. Acrescentou, que as eleições autárquicas o surpreenderam de forma negativa, afirmando que alguns blogs fazem referência tendenciosa e alguns comentários desagradáveis os quais repudia veemente no que se refere à sua pessoa. Reforçou o facto de não ter integrado quaisquer listas por vontade própria. Por último, apresentou as felicitações à equipa que ganhou as eleições autárquicas, esperando que ao longo do mandato façam um trabalho positivo para o concelho.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.6 – INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA GRAÇA ALEIXO - A senhora Vereadora Graça Aleixo referiu que termina o presente mandato com alguma satisfação, considerando que foi uma experiência diferente e gratificante. Teve algumas dificuldades, confundindo frequentemente o papel de técnica com o papel de política mas qualifica o resultado como enriquecedor. Acrescentou que foi um privilégio trabalhar com este Executivo, louvando todos e cada um em particular também, por considerar que esta Equipa funcionou bem, não obstante algumas decisões discordantes. Mas, considerou, a democracia é isso mesmo e é da discussão que nasce a luz. É seu entendimento que a Câmara fez um bom trabalho, sendo que o mesmo foi,



MUNICÍPIO DE GÓIS CÂMARA MUNICIPAL

por razões óbvias, muito mais mérito do Executivo permanente do que da oposição, considerando, no entanto que, da sua parte, tudo fez para dar um contributo válido e em sentido construtivo. Acrescentou ainda, que irá tomar posse na Assembleia Municipal, que irá continuar a lutar por tudo aquilo em que acredita. Em seguida felicitou os vencedores destas eleições, já que o povo é soberano, o povo escolheu. Naturalmente que esta escolha, devido à sua formação jurídica, não deixa de lhe trazer algumas preocupações acrescidas esperando, para bem do concelho de Góis, que tudo corra bem. Desejou boa sorte aos seus colegas que irão continuar no Executivo, no papel que até agora foi assumido por si própria e pelo Professor Daniel Neves incentivando-os a manter a luta pelo “nosso Concelho”. Em seguida agradeceu ao Prof. Daniel Neves toda a confiança que depositou em si. Ao Senhor Presidente desejou boa sorte nesta nova etapa da sua vida retirada das lides políticas e estimando rápidas melhoras. Por fim, agradeceu à Secretária da Câmara, Dra Liliana Pinto, a sua eficaz colaboração.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.7 – INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal referindo que na anterior reunião do executivo tinha apresentado um agradecimento geral; contudo não podia deixar de congratular-se da maneira como decorreu o último acto eleitoral, da maneira cívica como todo o processo foi desenvolvido, tanto na campanha como no próprio dia das eleições, a adesão parte de população do concelho às urnas foi bastante significativa. Referiu ainda, que o povo escolheu o projecto apresentado pelo Partido Socialista, o qual lhe parece bastante credível, esperando que os seus intervenientes o façam cumprir para bem do concelho de Góis e da sua população, apresentando as suas felicitações à Equipa vencedora. À senhora Vereadora Helena Moniz e Diamantino Garcia dirigiu palavras de apreço incentivando-os para a realização de um bom trabalho enquanto vereadores da oposição do novo executivo, que saibam



MUNICÍPIO DE GÓIS CÂMARA MUNICIPAL

sempre defender os interesses do nosso concelho, palavras também dirigidas a senhora Vereadora Graça Aleixo enquanto membro da Assembleia Municipal. Terminou a sua intervenção fazendo votos que o novo Executivo desenvolva um trabalho exemplar, em prol do desenvolvimento da população e do concelho de Góis.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

3 – CONTABILIDADE, RECURSOS HUMANOS E LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES: -----

3.1 – RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA – A Câmara tomou conhecimento do total de movimentos da tesouraria, do dia doze de Outubro do ano em curso, no montante de um milhão, duzentos e noventa e oito mil, cento e sessenta e três euros e trinta e seis cêntimos.-----

3.2 – PAGAMENTOS – A Câmara tomou conhecimento dos pagamentos, relativos ao ano de dois mil e nove constantes nas ordens mil novecentos e catorze à mil novecentos e setenta e cinco, no montante de duzentos e quarenta e seis mil, setecentos e setenta e quatro euros e cinquenta e seis cêntimos.-----

3.3 – REQUISIÇÕES – A Câmara tomou conhecimento das requisições emitidas desde a última reunião até à presente data.-----

3.4 – LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES – A Câmara tomou conhecimento de que não foi emitida qualquer licença de obras particulares: ----

-----A Câmara tomou igualmente conhecimento de que foi emitida a seguinte licença de habitabilidade. -----

-----a) Número quarenta e nove, relativa a José Gonçalves Martins, Balsas – Vila Nova do Ceira.-----

3.5 – DAF/ DÉCIMA TERCEIRA ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO/ANO FINANCEIRO DE 2009 - RATIFICAÇÃO – O senhor Presidente deu conhecimento ao executivo da décima terceira alteração às Grandes Opções ao Plano para o ano financeiro de 2009, constante no Anexo I da



MUNICÍPIO DE GÓIS CÂMARA MUNICIPAL

presente Acta, a qual importa trinta e três mil e quinhentos euros tanto nos reforços como nas anulações.-----

----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade ratificar a décima terceira alteração às Grandes Opções ao Plano para o ano financeiro de 2009, de acordo com o despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal de 03 de Junho de 2009, de acordo com a delegação de competências de 28 de Outubro de 2005 (alterada pela deliberação do executivo de 08.11.2005 (adenda)) em matéria referida na alínea d) do nº 2 do artigo 64º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

3.6 – DAF/ DÉCIMA TERCEIRA ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA/ANO FINANCEIRO DE 2009 – RATIFICAÇÃO - O

senhor Presidente levou ao conhecimento do Executivo a décima terceira alteração ao Orçamento da Despesa para o ano financeiro de 2009, constante no Anexo II da presente Acta, a qual importa trinta e sete mil e quinhentos euros tanto nos reforços como nas anulações.-----

----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade ratificar a décima terceira alteração Orçamento da Despesa para o ano financeiro de 2009, de acordo com o despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal de 03 de Junho de 2009, de acordo com a delegação de competências de 28 de Outubro de 2005 (alterada pela deliberação do executivo de 08.11.2005 (adenda)) em matéria referida na alínea d) do nº 2 do artigo 64º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

4 – APROVAÇÕES EM MINUTA: FALTAS, ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR; 2.1 – SERVIÇOS SOCIAIS DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS/PASSEIO DE TT “CAMINHOS DA SERRA”/PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO; INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA GRAÇA ALEIXO/ESCLARECIMENTO; INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR DIAMANTINO GARCIA; INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA HELENA MONIZ; INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR DANIEL



M U N I C Í P I O D E G Ó I S
C Â M A R A M U N I C I P A L

NEVES; INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA GRAÇA ALEIXO, INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL; RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA; PAGAMENTOS, LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES; DAF/ DÉCIMA TERCEIRA ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO/ANO FINANCEIRO DE 2009 - RATIFICAÇÃO; DAF/ DÉCIMA TERCEIRA ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA/ANO FINANCEIRO DE 2009 – RATIFICAÇÃO.-----

-----E não havendo outros assuntos a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião pelas onze horas e vinte minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta, sob a responsabilidade do Secretário. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

O Secretário,
